

O Brevo

Diffusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVIII

São Paulo, Novembro 1991

Nº 213

ENERGIA CRIADORA

(De um amigo Espiritual)

Alterar as moléculas sob energia condensada é sobretudo força propulsora na qual se lança carga superior de partículas consideradas neutras. A ciência nos explica essas modificações com vistas a estudos atuais, onde as características do núcleo sofre alterações de acordo com a indução através de energia nuclear. Certos implementos nos facultam exercermos ondas vibratórias com as quais gera-se um estado de mutação constante, podendo-se atingir pontos determinantes considerados ideais, paralisando ou impulsionando a cadeia de teores vibratórios modificando a estrutura genética da célula.

Entre os diversos estudos e experiências salientamos a atual versatilidade da ciência amparada sem dúvida pela enorme gama de conceitos que viabiliza inovações de conteúdo progressista, auxiliando através dessas descobertas caminhos que propiciarão à humanidade debelar os grandes sofrimentos causados pela impropriedade genética. Assunto palpitante que revela o imenso manancial de estudos correlatos que poderão ser desenvolvidos a bem da verdade.

Ao expandirmos essas experiências ao campo invisível haveríamos de encontrar respostas às inúmeras perguntas de ordem científica que provavelmente modificaríamos todas as conquistas já realizadas, preparando os estudiosos a encontrar outros caminhos, visto que tudo tem o seu início no plano etéreo, razão pela qual depende do homem qualificar-se para novas realizações.

Objetamos refletir-se profundamente a fim de prosseguir-se em novas conquistas, mesmo porque ao enveredar por caminhos considerados inexplorados, haveremos de encontrar obstáculos diante dos

quais nossa inexperiência comprometeria a sua veracidade.

Mostramos no acima exposto que a ciência deve contribuir para o avanço da humanidade, mas nada impede que seja utilizada de maneira escusa para impor a prepotência e a vaidade.

Nobres e ilustres homens da ciência foram objeto de grandes estigmas que envolveram milhares de criaturas em processo de sofrimento e dor, caminhando a ciência como vemos por veredas obscuras e pragmáticas.

Sabemos porém da grande importância da ciência para o avanço da humanidade e nos detemos a afaçar que as conquistas verdadeiras superam os sofismas, tornando-se elemento essencial na pregação de uma nova força.

Estamos nos referindo à propriedade de um trabalho no qual haveríamos de proporcionar à criatura condições de estabelecer um novo ritmo a sua estrutura psíquica, condicionando-a a facilitar a absorção de energia restauradora sem que haja comprometimento do núcleo central, isto é, através da energia criadora (energia superior) motiva-se a mente por impulsos às forças renovadoras, formulando mensagens que se destinam a corrigir falhas de personalidade, desequilíbrios psíquicos, superar as formas involuntárias de coação por determinadas correntes de vibrações, dispostas a aprisionar o maior número possível de criatura a sua subserviência, tumultuando intencionalmente o grande aglomerado da massa humana, no sentido de abalar as estruturas que fortalecem uma sociedade, colaborando para que haja continuidade e domínio absolutos.

Poderíamos aqui enumerar distúrbios vários que contaminam a razão e subestilham as criaturas às diversas formas de conduta, agindo irracionalmente com prejuízos a sua própria estrutura mental.

Famintos e rebeldes, aumentam incomensuravelmente essas legiões de mentes desregradadas, arrebanhando para si milhares de enfermos situados na mesma faixa vibratória mas que em vão tentam se libertar.

Lamentavelmente esse quadro grotesco nos mostra uma pálida idéia do assombroso e patético estágio em que se encontra a humanidade atual, dando margem à inóspita e avassaladora torrente de paixões e desregramentos que abalam as mais firmes estruturas vigentes.

Seduzir é a regra utilizada para essas objetivos, conquistando através das armadilhas e tramas, quadros de imenso descabro, aproximando a presa as raias da loucura e da animalidade.

Conhecer o intrincado problema que leva o homem a manifestações descabidas e perigosas pode sem dúvida ajudar a emprendermos auxílio no sentido de aliviar a carga vibratória que o envolve, considerando que toda ação arbitrária sofre consequências que ferem as Leis Divinas e mutilam o livre-arbítrio.

Deriva esse auxílio do mais profundo e nobre desejo de realizarem-se conquistas no campo da ação enobrecedora fundamentada em estudos científicos dos mais avançados que possibilitam arremessar às mentes humanas vibrações de teores superiores, cuja energia contribuirá para despertar a mente adormecida, fazendo-a manifestar-se às ações de cunho elevado.

Este é o nosso intento formulado por aqueles que se dedicam à nobre causa de auxiliar a humanidade, criando condições para um projeto de dimensões gigantescas, contribuindo desta forma na grande batalha inovadora que será a semente fértil para a emancipação do homem.

Somos, portanto, porta-vozes de uma nova era voltada ao engrandecimento e à razão, posicionando este trabalho como chamamento à dignidade diante dos valores superiores, primeiro passo a ser dado à nova civilização contemporânea.

ONDE ESTAVAS? ONDE ESTÁS?

Onde estavas companheiro, quando soada foi a hora da ventura e no planeta por Ele governado, desceu à terra o mais sublime dos enviados?

E tu onde estavas, quando as suas sandálias arranhavam o chão na poeira da descrença e da intolerância?

Onde estavas quando o Mestre da doçura e da paz pedia auxílio e, um a um, enumerou os seus discípulos?

Onde estavas quando na cruz, Ele agonizava após sofrer a aparente derrota ao poder temporal dos sábios e escribas da época?

E onde estavas quando envolto em luz, Ele ressurgiu do pó para lembrar a humanidade que ainda vivia e deixar indelével, em nossas mentes, o seu ensinamento?

E hoje, onde estás quando o poder do mal parece triunfar sob a luz divina? Onde estás quando o ódio e a indiferença parece ceifar da mente dos homens de hoje, a bela mensagem escrita na areia e no coração de todos?

Onde estás, quando a fome e a sede de fortuna parecem querer sepultar de vez, os ensinamentos deixados e vividos por Jesus?

Por onde andas, quando tantos padecem sede, a fome, o frio e o infortúnio de perderem, um a um, as esperanças de ver de novo a luz do Mestre triunfarem sobre a dor e o sofrimento?

Queres paz?

Indaga sempre de ti mesmo: "Onde estás quando Ele te procura?"

Ezequiel - M. Mediúnica

AIDS: ESTIGMA E PRECONCEITO

Amílcar Del Chiaro Filho

Amigo leitor, você já sentiu alguma vez a solidão? Você já se viu sozinho, abandonado por aqueles a quem você sempre amou? Você já pôde, um dia, medir os minutos pelas batidas do seu coração e sentir que nenhum outro batia em uníssono com o seu? Você se sentiu rejeitado, marginalizado e percebeu que as pessoas sentiam asco e medo de você? Já passou pelo vexame de estender a mão a alguém e esse alguém recusar-se a apertar a sua? Você já se desesperou a tal ponto de achar que a vida não vale a pena ser vivida e ao mesmo tempo sentir pavor da morte e a tênue esperança de que alguém se importa com você e sofreria com a sua morte? Enfim você já se sentiu encarcerado num hospital, esperando ansiosamente o horário de visitas, ansioso por ver um rosto amado, um sorriso, mãos que apertem as suas ou lábios quentes a beijar o seu rosto?

Talvez você tenha vivido essas experiências, mas os hansenianos já passaram por tudo isso e mais o preconceito e a discriminação.

Solidão! A palavra, em si, não parece tão cruel e não denota por inteiro o que é ser sozinho. Mas não é sobre a solidão sofrida pelos hansenianos que queremos falar, mas sim sobre os AIDÉTICOS que sofrem hoje a mesma discriminação, o mesmo preconceito, a mesma solidão.

Outrora, quando não havia remédios para combater a hanseníase, e a doença ainda se chamava "lepra", o doente sabia que a morte demoraria muito para chegar e, embora isso aumentasse muito os seus sofrimentos, conservava-lhe as esperanças de que surgisse algum medicamento que pudesse salvá-lo.

O AIDÉTICO, porém, luta contra o tempo porque sabe que a morte chegará rápida e indiferente aos seus rogos ou aos seus desejos de continuar vivendo e o tempo de algumas semanas ou alguns meses será tarde demais para salvá-lo.

Porém a sua maior angústia é a solidão, é estar sozinho, é não ter quem ouça os seus gemidos, quem enxugue o seu suor ou as suas lágrimas, quem lhe faça companhia sem demonstrar nojo ou medo.

Quantas pessoas não estão preparadas para isso e mergulham nas trevas do desespero, aguçando os

ouvidos na esperança de ouvir uma voz familiar que não lhe cobre atitudes e comportamentos morais ou não lhe jogue ao rosto uma piedade amargurada.

O que importa mais? É o ser querido que pode ser um filho, um irmão, um amigo ou o estigma da doença que o vitimou? Mesmo que seja um homossexual, será que não tem sentimentos? Será que não ama tanto quanto nós outros? Será que somos perfeitos para julgá-lo e condená-lo como se Deus não o amasse por suas imperfeições? E aqueles que foram contagiados por outras vias que não as sexuais? Não estamos tentando justificar ninguém, mas como já sentimos a discriminação e o preconceito por causa da hanseníase, como já fomos rejeitados e sentimos a solidão e o medo e a ronda da morte por perto, porque já vivemos segregados para não contaminar a sociedade sadia, sabemos avallar o quanto sofre um irmão nosso portador de uma doença que todos temem, mesmo que irracionalmente.

Nós não somos favoráveis ao homossexualismo e nem às práticas sexuais aviltadas, mas somos de opinião que podemos amar o homossexual sem amar o homossexualismo, como uma mãe ama o filho criminoso sem amar o crime, como podemos amar um irmão, um pai ou um amigo equivocado em seus caminhos sem amar os seus erros.

Sabemos que a sodomia e o aviltamento do sexo podem provocar sérias conseqüências para os que os praticam, mas se a AIDS veio para castigar os homossexuais, como muitas pessoas afirmam, ficamos a pensar qual seria, então, a doença para penalizar os traficantes de drogas que viciam crianças, destroem vidas e conduzem quase que invariavelmente à cadeia, ao hospital ou ao cemitério? Qual seria a doença para os corruptos e os corruptores e para que os que sugam o sangue do povo explorando-o e enganando-o? E para os mentores das guerras e os que exploram a prostituição e os que dizimam populações pela fome? Qual seria a doença para aqueles que especulam com os mantimentos para alcançarem preços mais altos? E os que destroem o meio ambiente para lu-

» »

crar mais e cometem verdadeiros crimes de lesa-natureza?

Não deixem o amor morrer em seus corações e nem esperem que um ente querido morra para depois dizer-lhe em lágrimas o quanto o ama. Se você tem alguém a quem ama, AIDÉTICO, diga-lhe agora o quanto ele é importante para você, diga-lhe que o ama, mas faça-o agora, porque amanhã... Amanhã poderá ser muito tarde.

(Transcrito da Revista Espírita nº 12)

RESPONSABILIDADE

Mensagem Mediúnica

Quando nos propusemos frequentar escolas num Centro Espírita para a renovação interior, já estávamos marcando o início de sérios compromissos que teríamos pela frente.

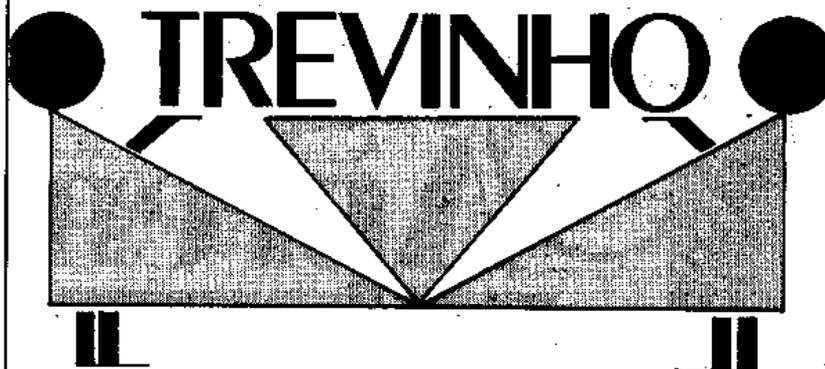
Na primeira etapa precisamos daquele ambiente escolar de alegria, confraternização e de todo apoio e auxílio de um dirigente encarnado. Tivemos oportunidade de estudo, aulas, leituras, trabalhos ainda simples de entendimento sobre o que era a caridade.

Hoje, companheiros, já não somos tão criancinhas como ao adentrarmos pela primeira vez o centro e ao frequentarmos o primeiro dia no banco escolar da renovação. Precisamos nos apegar cada vez mais ao Evangelho, ao Orai e Vigial, abrindo o nosso coração e agora o Plano Espiritual espera um amor bem verdadeiro, aquele vivenciando as vinte e quatro horas do dia. Trabalho realizado com muita dedicação, desprendimento e humildade.

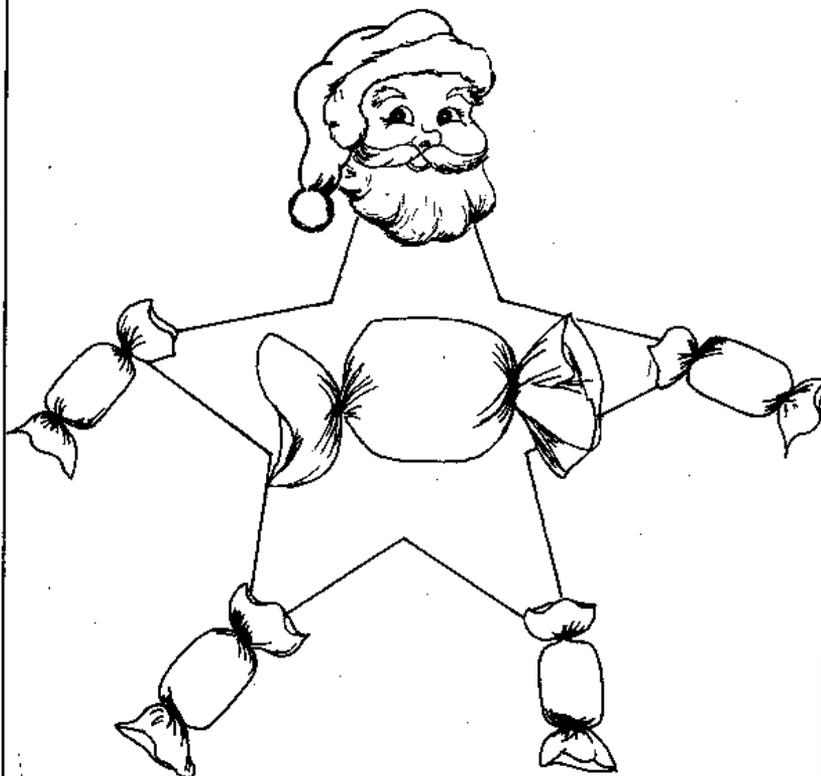
Já podemos andar com os nossos próprios pés. Não necessitamos de muletas. Quando sentirmos que estamos caindo, lembremo-nos fortemente do Mestre e num momento de prece buscaremos as forças devidas para o nosso próprio reerguimento. Não estamos mais naquele estágio que para eu crescer, preciso de dirigentes ou encarnados à minha volta para me ajudar a carregar a minha cruz. Somos discípulos, já aprendemos muitas lições para colocarmos em prática: a fé, a coragem, a resignação, o amor no Pai Maior.

Cada um é responsável por si, pelos seus compromissos assumidos, pela sua cruz, pelo seu progresso, pelo seu aproveitamento e esforço para a espiritualização.

Estamos e contamos cada vez mais com cada um de vocês.



NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES



ESTRELA DO PAPAI NOEL

Para este presentinho de Natal você vai precisar de papel colorset vermelho, adesivos com o rosto do papai Noel, durex, bombons sonho de valsa e balas toffe C de papel vermelho e dourado.

EXECUÇÃO

Recorte no papel colorset as estrelas de Natal. O tamanho pode ser qualquer um. Sugerimos 12 cm de largura. Cole com durex o bombom no centro da estrela. Com um grampeador pregue as balas nas pontas. Na ponta superior cole o rosto do papai Noel. Atrás da estrela cole sua mensagem de Natal. Está pronto.



Página dos Aprendizizes

EDUCAÇÃO

*Selma R. F. Nery
C.A. Geraldo Ferreira*

1) Falar parece fácil, mas o domínio sobre si mesmo é algo que se adquire através de muita força de vontade.

Às vezes nos deparamos com situações bizarras e até ridículas, causando estranheza se as observássemos como expectadores e não como protagonistas. Um bate-papo sem lógica, um gesto de enfado enervante, a falta de um sorriso amável e, nessa pequena Invisibilidade, inicia-se o começo de um longo tormento íntimo.

Se relembrações o fato, sem o protecionismo natural do "EU", notaríamos que toda discussão, todo o desentendimento, tem origem numa ação e só continua se reagirmos com igual agressividade.

Ao exigirmos a educação dos outros, tentamos nos colocar em seu lugar, em sua posição e sentir o que gostaríamos que nos fizessem, como nos sentiríamos com nossos revidos.

O amar começa no compreender.

*Berenice S. Léo
Casa de Timóteo - SP*

2) É muito difícil ser Aprendiz do Evangelho, porque passamos a julgar a nós mesmos e constatamos que não somos melhores que os outros, que aquela pessoa visada do nosso balirto, tem qualidades maravilhosas, quais nós não temos.

Ser Aprendiz do Evangelho é passar a ver o lado interior das pessoas e ver dentro de nós mesmos. É difícil ser educado com alguém que está nos aborrecendo; é difícil sorrir para uma pessoa que nos

magoou, porém se lembrarmos que Jesus foi suave conosco e nós o apedrejamos, Ele sorriu para nós e nós lhe viramos as costas, talvez será mais fácil para nós convivermos com os nossos semelhantes.

*Ricardo José Malferrari
C.E.A.E/Genebra - SP*

3) Quanto mais você ficar pensando na educação que o seu companheiro deve ter, mais você se coloca como vítima da situação.

*José Bueno de Souza
C.A. Geraldo Ferreira*

A educação vem da alma. Quem a tem, busca mais, por encontrar felicidade na gentileza e respeito ao semelhante.

O educado ouve para depois responder, mesmo assim em tom agradável e maneiras favoráveis ao bom senso.

Quando alguém nos falar, ouçamos com interesse, pois de tudo podemos tirar proveito para o aprendizado da vida.

COMPREENDER O SOFRIMENTO

*Wilma Yllena Freeman
Grupo Fraternidade Cristã/SP*

1) Compreender o sofrimento é não lamentar o que nos falta, mas agradecer o que temos, e saber que a dor que hoje nos atinge é a reação da ação que em algum tempo praticamos.

Não desanimar diante de uma queda; os momentos de fraqueza são avisos para perseverar na luta.

Ser sempre humilde: a humanidade é a aceitação pura e simples da

verdade, seja ela a nosso favor ou contra nós.

Enfim, devemos perseverar firmes na luta. Suportar com paciência a dor. Carregar com amor a cruz. Praticar o bem e amar a todos sem exceção; isso nos permite viver em paz e desfrutar já aqui, neste planeta, a felicidade.

*Valéria Duarte
Grupo Fraternidade Cristã/SP*

2) Todo tipo de sofrimento, seja ele problema físico, infortúnios, acidentes, conflitos etc, é provocado por atos e pensamentos humanos - decorrentes de encarnações passadas ou desta.

A partir do momento em que compreendemos suas diversas causas e o aceitamos como uma oportunidade Divina, dada a nós para alcançarmos nossa ascensão espiritual, esses sofrimentos deixam de ser algo tão doloroso para se tornarem privações que nos levarão a Planos de Consciência mais elevados.

*Glória M.
C.E.A.E. Caraguatatuba/SP*

3) Amemos a Deus e ao próximo como a nós mesmos e estaremos dando um grande passo para a nossa evolução espiritual.

Todo sofrimento tem a sua causa. Não nos esqueçamos da lei de ação e reação. Se nos detivermos e pensarmos bem, veremos que muitas vezes, os sofrimentos pelos quais passamos têm sua raiz em nós mesmos.

Somos os grandes causadores das nossas aflições, com nosso egoísmo, nossa ambição e maledicência, tornamos tudo mais difícil.

Cultivemos e pratiquemos os bons sentimentos, as boas obras e sentiremos uma grande paz cair sobre nós.

A FINALIDADE DA VIDA

*Cíntia Saito
C.E. Caminho da Redenção/SP*

1) Todos nós nascemos ignorantes, onde através da aprendizagem é que vamos progredindo e fazendo parte da sociedade, à medida que vamos crescendo.

Necessitamos, sim, do aprendizado nas escolas, do pão de cada dia, da roupa que nos aquece, do trabalho, dos amigos, da nossa família e do nosso lar. Mas, para que necessitaríamos de tudo isso sem ter Deus em nossas vidas? Sem ter sentimento de amor para com o próximo e, principalmente, em nosso lar?

É importante que batalhemos para sobreviver, mas sem ter que prejudicar o próximo, e sem esquecer do nosso interior, que necessita muito de aprendizado.

O homem necessita de paz interior, já que está tão apegado ao plano material que muitas vezes esquece de lapidar o seu espírito, de lembrar que Deus existe e que está bem pertinho de nós.

*Roberto Hélio Ercolin
Casa de Timóteo/S. Bernardo do Campo*

2) A finalidade da vida é a nossa evolução espiritual.

A cada encarnação avançamos um pouco na escala do aprendizado e elevação moral.

Temos aprendido na E.A.E. que a nossa evolução é lenta, porém, progressiva, a ponto de chegarmos, um dia, à grandeza e à magnitude de Cristo.

Não importa o tempo para alcançarmos tamanha evolução; porém, quanto mais observamos as leis divinas e os ensinamentos do Mestre, mais rapidamente nos tornaremos espíritos de elevada hierarquia.

Louvemos a Deus pela graça que nos deu ao colocar à nossa disposição, todos os recursos e os meios necessários à nossa própria evolução.

*Sandra
Casa de Timóteo/S. Bernardo do Campo*

3) Nós glorificamos Deus quando agimos conforme mandam suas leis.

Chegará o momento em que estaremos bem próximos de Deus.

Devemos nos purificar através do trabalho, do respeito ao semelhante e tudo o que nos cerca e nos ligamos ao plano espiritual superior para nos unirmos e juntos evoluirmos.

Devemos agradecer a Deus em todos os momentos de nossa existência a oportunidade que nos deu de estarmos aqui, já estamos aqui, porque um dia, estávamos lá embaixo.

*Fátima Aparecida Silva
Casa de Timóteo/S. Bernardo do Campo*

4) A vida é um presente maravilhoso e cada pessoa tem a oportunidade de transformar a sua vida em algo maravilhoso, ou então, numa triste caminhada.

O livre arbítrio nos deixa a opção, e devemos estar sempre atentos e não deixar passar a oportunidade.

Deus na sua infinita bondade, nos dá todos os dias a oportunidade de modificação, de crescimento interior, mas enquanto o nosso egoísmo for mais forte, a nossa vida será um círculo vicioso, onde estamos correndo atrás de nós mesmos.

SOFRIMENTO

*Moisés/13ª turma E.A.E.
C.E. Discípulos de Jesus*

O cristianismo trouxe à humanidade uma nova maneira de encararmos nossa caminhada evolutiva, deixando-nos diversos exemplos de conduta, que tentam nos auxiliar no desempenho de nossas tarefas do cotidiano e melhorar nosso relacionamento com nossos semelhantes. Mas infelizmente sinto que ainda hoje a reflexão se dá nos momentos de crise e sofrimento.

Quando perdemos um ente querido, um bem material ou quando uma doença nos atinge, é que questionamos nossos verdadeiros deveres e obrigações os quais muitas vezes imploramos para poder resgatar.

Devemos agradecer a justiça universal que mesmo respeitando nosso livre arbítrio e compreendendo nossas fraquezas, nos socorre nestes instantes de desequilíbrio que antecedem os sofrimentos que passamos.

Cabe a nós tentarmos vivenciar cada vez mais os grandes ensinamentos deixados por Jesus, podendo assim mudar este processo de evolução.

"DIÁLOGO: INSTRUMENTO DE CARIDADE"

Vanda Murari - C.E.A.E. Genebra

Já se vai longe o tempo dos bons bate-papos, que eram verdadeiras terapias para as pessoas. A agitação do mundo atual diminuiu o hábito da conversa entre amigos, deixando uma distância, quase indiferença, no relacionamento humano. Essa distância, contudo, dependendo do nosso esforço e da boa vontade, pode ser reduzida ao ponto de, uma pequena conversa, se tornar um grande apoio entre os interlocutores.

Assim, será benéfico se, ao percebermos que alguém está com problemas e demonstrando interesse em desabafar, pudermos dedicar-lhe maior atenção e algumas boas e otimistas palavras que certamente o auxiliarão, amenizando sua carga de preocupação.

E como é gostoso, para a gente, quando também dividimos nossos problemas com alguém que nos escute. Que precioso auxílio recebemos!

Se o diálogo emudeceu na sociedade atual, o mesmo não pode acontecer no Espiritismo. Se a caridade deve ser parte da nossa vida de espíritas, o diálogo fraterno é também instrumento de sua prática. Por isso, cabe ao espírita reavivá-lo ou estimulá-lo sempre.

E as oportunidades do diálogo surgem de múltiplas formas, quer seja através de esclarecimentos doutrinários entre aprendizes e divulgadores; ou entre estes e os espíritos superiores, buscando novos conhecimentos para o aprimoramento moral; ou, ainda, no intercâmbio mediúnico com espíritos sofredores, visando melhoria de situação no plano espiritual; ou, principalmente, no contato com irmãos necessitados de esperança, consolo e orientação para a vida espiritual e quem sabe até para a material.

Portanto, o campo é vasto, bastando apenas que estejamos atentos e disponíveis para o trabalho, utilizando-nos desse instrumento chamado "diálogo". E a Seara de Jesus está sempre necessitada de trabalhadores - não podemos deixar as oportunidades passarem simplesmente - abracêmo-las com carinho e amor.

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

AINDA HÁ TEMPO

Valnei Lorenzetti

Já se passou mais de um ano que o novo programa de Mocidades foi referendado pelo Conselho Geral da Aliança, o que indica que as turmas que o adotaram naquela época devem estar no final do II ciclo ou no início do III ciclo. É tempo de reflexão.

Podemos perceber que o programa está bom e atendendo a todas as necessidades de uma turma de mocidade. Porém acredito que está havendo um problema de interpretação do mesmo.

N'O TREVO de junho/90 foi impresso o programa e logo no primeiro parágrafo encontramos abordada a questão da faixa etária. No final deste parágrafo encontramos: "Caso o jovem tenha menos de 14 anos, porém já cursou a Evangelização Infantil, e o evangelizador sente que ele está apto para entrar na Mocidade, não há problema."

Esta frase indica que jovens com 13 anos, que estão na Evangelização Infantil, e desejam passar para a Mocidade, devem, antes de tudo, conversar com os evangelizadores do ciclo Intermediário. O que temos encontrado na realidade são jovens de 12, e até 11 anos, assistindo às aulas da Mocidade sem ao menos terem passado pela Evangelização.

Além de estar utilizando de forma indevida o Programa de Mocidades, o dirigente da turma estará provocando outros problemas, tais como:

- O nível de aula estar baixo demais para os outros integrantes da turma, a fim de que o jovem de Idade Irregular possa acompanhar a aula, acaba acarretando certa discriminação perante os outros e também um isolamento deste jovem por parte dos outros.

- O nível de aula estar alto para

o aluno irregular, para que haja uma participação maior dos outros alunos, pode provocar isolamento deste aluno perante os demais.

- Atividades e passeios da Mocidade extra-centro, onde os pais dos alunos muito jovens colocam alguns empecilhos, com razão, podem estar prejudicando o relacionamento familiar, pois este jovem, não participando, e ouvindo os comentários dos demais, começará a culpar os pais de sua infelicidade.

- Dificuldades de integração do jovem irregular nos trabalhos da casa devido às características de personalidade da idade - falta de persistência e pouca responsabilidade.

O programa de Mocidades foi desenvolvido para que a turma de Mocidades dure no máximo 3 anos. Um jovem que entra com 14 sairá com 17 anos. Idade boa para se estar trabalhando, e talvez ingressar em uma Escola de Aprendiz. Um jovem que entra com 12 anos dificilmente concluirá o programa, e caso chegue até o final, sairá com 15 anos. Idade boa para se estar entrando na Mocidade, e não saindo dela.

Citamos aqui alguns problemas provocados pela baixa idade na Mocidade. Se isto está ocorrendo é porque o dirigente de Mocidade está aceitando o jovem. Quando um dirigente encontrar este problema, deve procurar o pessoal da Evangelização Infantil e oferecer sua ajuda, se for o caso, para auxiliar na elaboração das aulas do ciclo intermediário.

Ainda há tempo.

VAMOS CONFRATERNIZAR

Já passamos pelo Encontro Geral de Mocidades e pelo Encontro

Regional de Mocidades; vamos passar pela Olimpíada Espírita, e muitos amigos novos fizemos, e iremos fazer. Mas apenas os conhecemos fora de suas Mocidades. Por que não conhecê-los em suas Mocidades? Por que não conhecer o Centro deste amigo? Que tal convidar este amigo para conhecer a nossa Mocidade?

Para isto existem as visitas de confraternização, que ocorrerão em novembro.

Esija. Marque presença. E não deixe esta visita passar em branco.

OLIMPÍADA

Vamos passar 3 dias juntos na cidade de Londrina, no Paraná, praticando esportes, cantando e nos instruindo. É esta a Idéla da II Olimpíada Espírita.

Está tudo programado: alimentação, alojamento (meninos em um colégio e meninas em outro), recreações e as atividades esportivas.

Não perca esta chance de participar conosco. Até lá.

O espaço da Mocidade precisa da sua colaboração. Envie-nos sua matéria para Rua Genebra, 188 - São Paulo.

NOVOS SERVIDORES

Os seguintes alunos da 7ª turma da E.A.E, centro Espírita "Caminho da Luz" São Paulo, Capital, passaram para o Grau de Servidor, na data de 1º de outubro de 1991:

Cesarina Rodrigues da Silva, Cícero Ferrelra de Oliveira, Eduardo Luiz da Motta, Francisca Léa de Jesus Silva, Helena S. de Araújo, José Oláia de Miguel, Marta Helena Marques Fiorentino, Rosana Helena Rodrigues de Almeida, Selma Guimarães Coentro e Sívio Valderramos.

ARESP

A Regional da Aliança no Vale do Paraíba e Litoral Norte realizou importante reunião com membros das diretorias e dirigentes dos Grupos Integrados da região no dia 27 de outubro às 9:00 na Fraternidade Espírita Paulo de Tarso em São José dos Campos.

Eis alguns dos principais assuntos tratados com a presença de 27 companheiros:

1 - A Aliança deve crescer, e a ARESP deve se empenhar em espalhar o espiritismo na região.

2 - Melhor integração e intercâmbio entre os Centros Espíritas com os trabalhadores se cotocando em disponibilidade para tal.

3 - Reciclagens periódicas com os trabalhadores (com uso da caderneta) o que favorecerá cada vez mais a padronização dos trabalhos e atividades, pois todos participarão das mesmas orientações e instruções, sem contar com o crescimento espiritual que vem por acréscimo através dos exercícios (leituras, caderneta, etc.)

4 - Adaptação dos expositores para aulas com os jovens e integração dos jovens no Centro Espírita através de reuniões de diretorias.

5 - Algumas orientações para dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho. Foi marcada a data de 16 de fevereiro de 1992 para uma reunião ampla com todos os dirigentes de E.A.E. com local e horários a serem definidos oportunamente.

6 - Foi frizado que a Escola de Aprendizes do Evangelho é Escola iniciática cujo objetivo principal é a reforma íntima e que dá condições aos alunos ao Ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Foi dito também que ninguém deve ser forçado a este ingresso, porque deve ser coisa espontânea, deve ser vontade íntima do aluno ir ou não à F.D.J. Foi frizado também que para ir à F.D.J. é preciso que a preparação através da E.A.E. tenha sido feita conforme este programa constante no livro Vivência do Espiritismo Religioso observando as alterações aprovadas pelo Conselho da Aliança.

7 - Neste encontro foram também definidas algumas datas para o ano que se aproxima:

Reunião festiva de passagem a F.D.J.: - 31/05/92, às 10:30 hs.

Reunião privativa com os novos Discípulos: - 31/05/92 às 8:00 hs.

Exame Espiritual: - 09/05/92 às 15:00 hs.

Exame Espiritual: - 15/05/92 às 15:00 hs.

Entrega das Cadernetas (último dia): 15/04/92.

PARTICIPAÇÃO

Fraternidade Espírita Paulo de Tarso: Rui Barbosa, Kalzuczk, Marizelma Kalzuczk.

Seara Espírita Bezerra de Menezes: Oswaldo Barbosa, Maria Benedita da Silva, Neise Machado de Assis, Amilton Baracho de Assis.

Centro Espírita Irmão Rodolfo: Angelina Jacomini Moreno, Nelva Maria Cherri, Elisabeth de Carvalho Fava, Camilton Ramos de Oliveira, Luiza Zuana, Luiz Zuana, Sérgio de Alencar Pereira., Paulo Sérgio da Silva.

Assistência Maternal Espírita - AME: Ken Ishizucka, Alair Amaral, Maria Anita Nunes Amaral.

Grupo Espírita Francisco de Assis - GEFA: José Carlos Alonso, Wilson José Scacchetti.

Grupo Espírita Anjo Ismael: Orlando Afonso Pereira.

Centro Espírita Casa do Caminho: Luiz Carlos Forcato, Arnaldo de Jesus Rama Pardal.

Centro Espírita Peregrinos do Caminho: Márcio Conde de Andrade.

Centro Espírita Luz do Caminho - Taubaté: Lucília Campos Antunes, Paulo Ubirajara Pinto.

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Caraguatuba: Mariângela Alves Corrêa de Camargo.

ENTREVISTADORES

Luiz Forcato

Foi realizado no dia 6 de outubro de 1991, nas dependências do Grupo Espírita e Obras Assistenciais Anjo Ismael, à Rua Scórpius 1610 - Jardim Satélite, em São José dos Campos um curso de reciclagem

e orientação para os entrevistadores desta casa sob a orientação da ARESP - Regional da Aliança no Vale do Paraíba e Litoral Norte.

PARTICIPAÇÃO

Pela Aresp: Luiz Carlos Forcato.

Pelo Centro: Allir Pereira, André Luiz, Anália Pereira, Aparecida Biazeto, Aparecida Silva, Luiz José, Maria Tirfio, Mauro Biazeto, Orlando Pereira, Renato Vieira, Rosana Turfio, Rubens Turfio, Salvador Delgado, Severiano Pereira, Sílvia Regina, Tomaz Marzulo, Wanderley Monteiro e Wilson Mosca.

Síntese dos Assuntos Tratados

Função do Entrevistador: É de muita importância dentro dos trabalhos de Assistência Espiritual. Depois do recepcionista, é na maioria das vezes quem dá as Boas Vindas ao assistido e o encaminha devidamente.

Perfil do Entrevistador: Criatura serena e amável, alegre e receptiva. Deve ser evangelizada, conhecendo o básico do Espiritismo. Deve ter moral elevada.

Postura do Entrevistador: Apresentar-se nos dias de trabalhos assado e vestido com trajes condizentes. É importante olhar nos olhos do assistido durante a entrevista e saber ouvir. O entrevistador deve deixar o entrevistado à vontade, para que este adquira confiança e exponha sem constrangimentos suas dificuldades e anseios. Procurar perceber o grau de entendimento doutrinário do assistido para encaminhá-lo devidamente.

Subsídios do Entrevistador: Reciclagem periódica, Leituras elevadas, Leitura sistemática das Obras Básicas (pentateuco Kardeciانو), Oração e vigilância constantes, etc.

Sugestões: Em virtude do pouco tempo disponível para a entrevista no decorrer dos trabalhos, foram discutidas várias sugestões: 1 - Manter plantonistas nos dias de funcionamento da casa; 2 - Entrevista em dias que não os de trabalhos; 3 - Entrevista com hora marcada. Ex.: é comunicada aos assistidos a disponibilidade de entrevistadores uma hora antes do início dos trabalhos, desde que marcada e confirmada.

COMUNICADO

O "Centro Espírita Aprendizês do Evangelho" de Araraquara comunica que em Assembléa Geral Ordinária no dia 21 de setembro passado foi eleita a Diretoria para o biênio 92/93 e aprovado o regimento interno da Casa com criação de departamentos:

Presidente: José Carlos Ronchi; Vice-presidente: Jorge Luiz Carlzia; 1º Secretário: Milton Domingues Jr.; 2º Secretária: Lourdes Rebechl Ronchi; 1º Tesoureiro: Laurindo de Lázari; 2º Tesoureira: Maria Raimunda Gil Nogueira; Depto. de Doutrina: Celso Paulo Leite; Depto. Evangelização Infantil: Fabiana Andréa Vergara; Depto de Mocidades: Lourdes Rebechl Ronchi e Milton Domingues Jr.; Depto. de Patrimônio: José Carlos Ronchi; Depto. Assistência Social: Salvador Moreno Molina; Depto. Eventos e Divulgação: Márcia Regina B. Molina e Miguel de Lorenzo Neto.

CONFRATERNIZAÇÃO

Na manhã do dia 26.10.1991, o G.E. Renascer de Santo André, recebeu a 1ª Turma da E.A.E. de Tatuf - SP, com 36 alunos matriculados.

Aproveitando a visita, a 1ª Turma da E.A.E., submeteu-se ao 1º exame espiritual de passagem de grau para "Servidor"; isso aconteceu com a participação de vários trabalhadores e médiuns da Regional do ABC.

Após, houve confraternização; o sentimento de integração tomou conta dos participantes.

C.E. Jesus, Maria e José: Rua Prudente de Moraes nº 107 - Tatuf.

E.A.E. aos sábados 15:00 hs.

BELÉM REALIZA SUA II F.L.E.

União Espírita Paraense

No ano passado, depois que a direção da União Espírita Paraense participou da reunião da Comissão Regional - 1ª Região, do Conselho

Federativo da FEB, realizada em Macapá AP, aquela Instituição resolveu sistematizar suas feiras do livro espírita, com base na experiência de companheiros de outros Estados.

O resultado foi que, no período de 24 de novembro a 2 de dezembro de 1990, a I Feira do Livro Espírita de Belém entregou ao público, a preços de custo, 10.715 exemplares de livros espíritas.

O evento teve repercussão muito intensa na imprensa paraense e em todos os setores da sociedade. A divulgação incluiu cartazes padronizados em cerca de um milheiro de veículos de transporte coletivo, carros particulares, residências, casas comerciais, faixas de fazenda espalhadas em todos os bairros da periferia e no centro da cidade.

Para este ano, a diretoria da União Espírita Paraense já está trabalhando com vistas a desenvolver a II Feira do Livro Espírita de Belém, no período de 23 de novembro a 1º de dezembro próximos, na praça da República, em frente ao Teatro da Paz, centro turístico da cidade, gentilmente cedido pelo Senhor Prefeito da Capital.

O objetivo é ultrapassar o êxito do ano anterior, ou pelo menos igualá-lo. O planejamento da divulgação inclui chamadas publicitárias na televisão, "out doors", faixas, além dos já tradicionais cartazes nos ônibus, recurso de mídia que tão bem tem sido explorado pelos espíritas paraenses.

Cerca de 600 títulos de livros espíritas, cuidadosamente selecionados, estarão à disposição do público, com o objetivo de incrementar a divulgação da Doutrina Espírita no seio da sociedade, com vistas a um mundo onde reinem a Paz e a Fraternidade.

AJE-SP

Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo - Caixa Postal 12078 CEP 02098 São Paulo - SP

Seleção Permanente de Trabalhos para Iniciantes no Jornalismo Espírita

Finalidade: Incentivar e motivar o surgimento de novos colaborado-

res que venham enriquecer a Imprensa Espírita do Estado de São Paulo.

Participantes: Podem participar todos aqueles nascidos ou residentes no Estado de São Paulo e que não sejam colaboradores de nenhum periódico.

Categorias: Artigo, entrevista e reportagem.

Premiação Opcional: Poderão ser premiados os destaques de cada categoria e as matérias selecionadas serão enviadas para publicação na imprensa espírita.

Entrega dos Trabalhos: Deve ser feita por carta endereçada à diretoria da AJE-SP, Caixa Postal 12078 CEP 02098 São Paulo - SP, anexando as matérias e os dados relativos ao autor: nome e endereço completo, data e local de nascimento, profissão, escolaridade e telefones para contato.

Deverão ser enviados originais em língua portuguesa e absolutamente inéditos sendo proibida a divulgação dos mesmos por iniciativa dos autores, mesmo parcialmente, até cento e vinte dias após a entrega da matéria.

Os participantes devem apresentar os trabalhos, datilografados ou digitados em seis vias com espaço duplo entrelinhas, respeitando-se os seguintes limites em laudas de 25 linhas com setenta espaços cada: artigo - quatro laudas; entrevista - três laudas; reportagem - cinco laudas.

Comissão para Seleção: Essa comissão será realizada com três representantes da Imprensa Espírita e três representantes da AJE-SP, que avaliarão os trabalhos segundo critérios e métodos estipulados.

O TREVO

Nº 213 - Novembro de 1991

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121